

Editorial

A razão de quem não votou em Pianaro

Administrar uma cidade é como cuidar de um corpo humano. Algumas administrações preferem dar atenção à estrutura do Município...

Estamos virando uma terra de ninguém. Sem planejamento e sem governo, um exemplo só demonstrará que o caminho do descaço está sendo seguido...

Basta uma preocupação constante com aquilo que diretamente afeta a qualidade de vida dos moradores de Campo Largo...

Estamos às vésperas de Pianaro Junior completar um ano de mandato. E hora de se fazer um balanço de suas ações frente à prefeitura...

Se não vejamos: Porto Amazonas com poucos recursos atende com eficiência à população carente...

Com segurança eles podem dizer que tinham razão.

Do leitor

"Ahi! Santa hipocrisia!"

É de admirar que ainda nos dias de hoje existam pessoas que se vestem de cordeiros para poderem ladrar, capturar pessoas e pecuniar inocentes...

Para deixar mais claro e poder exemplificar também ironia, mesquinhez demagógica temos que agradecer a Deus, o todo poderoso, que não permitiu que esse tipo de pessoa fosse vitoriosa na última eleição para direção escolar...

De quem acredita no bem e torce para que a verdade sempre prevaleça. Parabéns aos vencedores do último pleito à direção escolar.

DESABAFO Esta é uma mensagem simples, mas que contém verdades que possam realmente favorecer ou demeritar muita gente.

Os alunos do Jardim III, turmas da manhã, do REINO DA LOUCINHA, no dia 09 passado, conseguiram a primeira etapa em sua vida, recebendo seu primeiro diploma...

Para muitos foi uma alegria... e para nós, pais de Marília Massoqueto foi uma decepção. Tristeza maior nunca aconteceu...

Que esta mensagem sirva à direção e secretária do Reino da Loucinha como aperfeiçoamento moral, correção dos erros e cumprimento melhor de suas tarefas.

Agradecemos ao Jornal O Metropolitano pela abertura democrática concedendo este espaço para testemunhar um instante de nossas vidas...

Profª Marília L. Cecato André Ricardo do Nascimento Crayán G. de S. Santos, Diego Rodrigo Sarnick, Ednilson G. de Oliveira, Everton Bruno Salim, Heitor Germano Pigo Junior...

Como vocês perceberam Marília Massoqueto não consta nesta relação dos alunos formados. Não tínhamos interesse nenhum em fazer este desabafo...

Mauri Massoqueto - RG. 4.059.237(7)

Expediente

Jornal O METROPOLITANO Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda. Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto Reg. Prof. 2303/09/95 - PR

Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576

Diagramação, Composição, Arte, Foliote e Impressão: Editora Helvética Ltda. Rua Almirante Gonçalves, 1.063

Fone: (041) 232-0634 (Fax) CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

VESTIBULAR/93

"SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME"



Formandos do 2º grau e 8ª série do Colégio Sigma.



Formandos de 1993 do Cest - Expectativa

"Chegará o dia em que o homem será reconhecido por aquilo que é e não..." pelo Vestibular.

Considerado como a única solução para uns, o caos para outros, uma "embromação" para terceiros, o Vestibular cometeu e sempre cometerá graves injustiças...

Sorte? Cola eletrônica? Compra de vaga? Cursinho? Q.I. 120? Qual será a fórmula mágica para entrar na Universidade?

De tudo isso uma coisa é certa e nisso os vestibulandos têm direito de reclamar. "Se eu vou fazer Engenharia Eletrônica", por exemplo, "de que me serve saber que o organelo citoplasmático durante a interfase é constituído por centríolos e que os centríolos também formam o corpo basal que origina os cílios e os flagelos?"

A escolha do curso também é um caso sério. De um lado há a ambição financeira (ou sobrevivência para muitos) e de outro a moda, a aventura e a competitividade.

recém formado em Educação Geral - Noturno, no Sigma, que tentará Engenharia Mecânica na Federal e no Cefet, o Vestibular é injusto à medida que existe uma total disparidade de condições e chances entre os candidatos.

De acordo com o projeto, em seu artigo 19 o cargo de provimento em comissão de secretário municipal, do Grupo Ocupacional Assessoramento Superior, Referências de Vencimentos. No seu artigo 2º, dá nova redação ao Parágrafo único do artigo 50 da Lei Municipal 942, o qual diz que o valor da referência "83", do anexo I do Quadro de Referência desta lei, é a base da tabela de que trata o "caput" deste artigo.

Que o digam os vestibulandos de Campo Largo que são neste ano um número aproximado de 150 candidatos. Segundo Vinícius João Coelho, 17 anos,

regime de urgência, o vereador Lourival Nizeti lembrou da necessidade de se aprovar o projeto até o final do ano, ou seja, na próxima sessão que acontecerá na segunda-feira, em caráter extraordinário.

Por fim, esperamos ansiosos uma solução mais humana que o vestibular e, por enquanto, desejamos toda a sorte do mundo para os nossos jovens campolarguenses.

problemas da CoceL levam o ex-prefeito de Campo Largo a repensar sua posição de sair candidato. O prestígio de Pianaro Junior é baixo, basta ver pesquisas, foi o preferido de Afonso Portugal e isto também leva a perder pontos.

REGULAMENTO Com a falta da palavra "regulamento" no texto original do vereador Edson Leucz, o prefeito Pianaro Junior fez veto parcial e não invalidou o projeto que regulamenta o uso de estacionamento nas farmácias de Campo Largo.

NÍVEL 100 Os "BARNABÉS" de Campo Largo alvorçaram-se com o encaminhamento de um projeto de lei do prefeito Pianaro Junior, que modifica o nível de vencimentos dos secretários municipais de 83 para 100.

CRÍTICA A energia elétrica de Campo Largo, apresenta atualmente grandes distorções na opinião da população. Os aspectos políticos na Companhia Municipal de Eletricidade é evidente, e a oposição política ao ex-prefeito Afonso é gratuita, pois o mesmo se intitulava candidato a deputado.

ESTRELA OFUSCADA A CPI do CEPAG e os

Aumento para os secretários será definido na sessão do dia 20



Vereador Gadens, presidente da comissão de finanças e orçamentos.

Após polêmica durante a última sessão ordinária da Câmara Municipal de Campo Largo, realizada no dia 13, o projeto de lei 038/93, que altera disposições da Lei Municipal 942, de 26.09.91, e dá outras providências foi aprovado.

De acordo com o projeto, em seu artigo 19 o cargo de provimento em comissão de secretário municipal, do Grupo Ocupacional Assessoramento Superior, Referências de Vencimentos. No seu artigo 2º, dá nova redação ao Parágrafo único do artigo 50 da Lei Municipal 942, o qual diz que o valor da referência "83", do anexo I do Quadro de Referência desta lei, é a base da tabela de que trata o "caput" deste artigo.

Já o vereador João Maria Zanlorenzi afirmou não achar justo o reajuste salarial apenas para o secretariado. "É preciso que se faça um estudo mais detalhado na tabela de vencimentos, pois aqueles que trabalham e recebem salários menores também deveriam ter aumento.

Como foi pedido na mesma sessão o

Balanco da administração UM ANO DE MANDATO

Aproveitando a última sessão ordinária do ano, o vereador Achilles Munaretto fez uma retrospectiva de sua atuação e dos trabalhos do Executivo durante 93.

"Transcorrido um ano de trabalho, encontro-me conscientizado de que fiz meu trabalho com responsabilidade. Sinto-me com o dever cumprido por ter participado das decisões e lutado em defesa do povo campolarguense. Estou certo de que meu trabalho foi de encontro com os interesses da comunidade.

Outro ponto ainda questionado pelo vereador foi com relação ao agricultor. Os trabalhadores rurais também não tiveram o devido recebimento de salário e apoio que mereciam.

CRÍTICAS AO EXECUTIVO O vereador afirma ser um idealista e imaginava que quando viesse para a Câmara encontraria ecos em todos os problemas do município e pudesse caminhar juntos para solucioná-los da melhor maneira possível.

Como foi pedido na mesma sessão o

positada chega ao valor aproximado de CR\$ 80 milhões, o equivalente hoje a cerca de 300 mil dólares. O dinheiro público foi usado para outra Casa de Leis ir esclarecer à comunidade."

Outro esclarecimento que deve ser feito à comunidade, continua Munaretto, é com relação ao desemprego em Campo Largo. "Ficamos preocupados quando sabemos que aproximadamente 20 mil pessoas precisam de emprego e nenhuma atitude concreta foi tomada pelo Executivo. É preciso diminuir esse índice de desemprego no município.

Outro ponto ainda questionado pelo vereador foi com relação ao agricultor. Os trabalhadores rurais também não tiveram o devido recebimento de salário e apoio que mereciam.

CRÍTICAS AO EXECUTIVO O vereador afirma ser um idealista e imaginava que quando viesse para a Câmara encontraria ecos em todos os problemas do município e pudesse caminhar juntos para solucioná-los da melhor maneira possível.

Como foi pedido na mesma sessão o

do prefeito encontrem bons salários na atual gestão. Por outro lado, vemos uma cidade estagnada, não se arboriza, não se asfalta... Temos também situação dos moradores do Conjunto Parilhoque que não conseguiram o apoio jurídico por parte da Prefeitura para discutir os exaerados valores das casas populares.

Outro esclarecimento que deve ser feito à comunidade, continua Munaretto, é com relação ao desemprego em Campo Largo. "Ficamos preocupados quando sabemos que aproximadamente 20 mil pessoas precisam de emprego e nenhuma atitude concreta foi tomada pelo Executivo. É preciso diminuir esse índice de desemprego no município.

Outro ponto ainda questionado pelo vereador foi com relação ao agricultor. Os trabalhadores rurais também não tiveram o devido recebimento de salário e apoio que mereciam.

CRÍTICAS AO EXECUTIVO O vereador afirma ser um idealista e imaginava que quando viesse para a Câmara encontraria ecos em todos os problemas do município e pudesse caminhar juntos para solucioná-los da melhor maneira possível.

Como foi pedido na mesma sessão o

saber onde estão os CR\$ 48 milhões anunciados pelo líder do prefeito nesta Casa de Leis, fruto da doação de um deputado para atender os interesses da população necessitada. Esta no final do ano e onde foi aplicada esta verba? O povo quer saber onde estão os recursos prometidos pelo líder do prefeito após aquela viagem à Brasília? Será que sempre a Prefeitura para atender os interesses da população mais com uma pesquisa feita e já discutida aqui tivemos o prazer de ter o prefeito mais acomodado do Paraná. Tomara que em 94 tenhamos um administrador mais justo, mais exigente procurando, solucionar os problemas do município. Espero que o Executivo e Legislativo possam juntos desempenhar um trabalho livre e soberano e juntos possam trazer o desenvolvimento que o município merece. Nós vereadores da oposição como o próprio vereador Requião afirmamos que este em Campo Largo, temos desempenhado um papel fundamental na cobrança de obras e, independentemente da linha partidária, estamos sendo os responsáveis por soluções sejam tomadas em benefício da população com maior rapidez. Sabemos que o prefeito é um homem sério, mas espera mais participativo. Estou no final deste primeiro ano de mandato com minha consciência tranquila, pois estou realizando um trabalho de servir e não ser servido", finaliza Munaretto.

GADENS APROVA O vereador Alfredo Ivo Gadens parabenizou o vereador Munaretto pelo seu pronunciamento e afirmou que faz das palavras dele as suas. "Realmente em 94, esperamos iniciativas mais ágeis e com maior entusiasmo. Espero também que, independentemente dos partidos, nós vereadores nos comprometamos ainda mais com a população, que tanto tem acreditado em nós. Conclamo que o Executivo readmitir sua administração de uma forma completamente nova, mais dinâmica e, principalmente, que seja voltada aos interesses da população. Ao longo deste ano o Legislativo procurou atender os trabalhos do Executivo da melhor maneira possível. Entendo que a administração teve muitas dificuldades, mas espero que no próximo ano o Executivo faça uma reavaliação, redimensione suas funções e que toda a força seja transformada em benefício para nosso povo. O Executivo precisa ter uma posição mais acentuada de comando, onde suas decisões sejam concluídas", disse Gadens.

Advertisement for Portho 57 cigars. Text includes: O melhor presente deste Natal é estar presente. Marcas originais você encontra na Portho 57. Rua Centenário, 1957. f. 3921174. ACERVO HISTÓRICO.